

BRASIL

brasil@grupopostar.com.br

AGOSTO Congresso Nacional das Trabalhadoras Domésticas será online

www.atarde.com.br/brasil

COVID-19 Boletim do Ministério da Saúde informa que 13 pacientes tiveram um quadro grave da doença e morreram

Brasil registra 169 casos da variante delta

REDAÇÃO E AGÊNCIAS

O Ministério da Saúde, em balanço divulgado ontem, informou que o número de casos da variante delta do novo coronavírus subiu para 169. Na sexta-feira (23), esse número era 143. Deste total, 13 pacientes tiveram quadro grave e morreram em decorrência da Covid-19.

O local com mais registros até o momento foi o Rio de Janeiro, com 88 casos. O Distrito Federal assumiu o segundo lugar, com 30 casos, contra seis na sexta-feira.

Em seguida vêm São Paulo com 15, Paraná com 13, Maranhão com sete, Santa Catarina com cinco, Goiás com quatro, Rio Grande do Sul e Pernambuco com três cada e Minas Gerais com um.

O Ministério, em comunicado, orienta estados e municípios a ampliarem o sequenciamento genômico (procedimento que permite encontrar as variantes do novo coronavírus entre os infectados). Recomenda, ainda, a notificação imediata dos casos, isolamento dos infectados e a adoção de medidas de prevenção em áreas onde foram encontrados pacientes com a variante.

Distrito Federal No Distrito Federal (DF), o secretário de Saúde Osnei Okumoto confirmou ontem, que a capital do país já tem transmissão comunitária da variante B.1.617.2 do

Local com mais registros foi o Rio de Janeiro, seguido do DF



Philip Fong / AFP Photo

Treze pacientes tiveram quadro grave e morreram em decorrência da Covid-19

coronavírus, conhecida como delta. Segundo o secretário, 45 casos já foram registrados após análise do Laboratório Central do DF.

De acordo com Osnei, a cepa tem transmissibilidade até 60 vezes maior que a gama, identificada inicialmente no Amazonas e antes conhecida como P1. "Nos as-

susta muito como esse vírus se propaga", afirmou.

Boa parte dos casos confirmados foi registrada após um surto de Covid-19 no Hospital de Apoio de Brasília. De 45 registros, 26 são de pessoas relacionadas à unidade. Três pacientes morreram.

"É um vírus que tem alta transmissibilidade, consequentemente ele aumenta a quantidade de pacientes internados. Teremos que verificar como será a letalidade, levando em conta que a gente tem grande quantidade de leitos disponíveis", afirma Okumoto.

Com o aumento de casos da variante, o secretário pediu a manutenção do "má-

ximo de cuidado" contra o vírus, como o distanciamento social, o uso de máscaras e álcool em gel.

Segundo o secretário de Saúde, o primeiro caso sintomático entre profissionais e pacientes do Hospital de Apoio foi em 28 de junho, e, desde então, 190 trabalhadores foram examinados, sendo que, destes, testaram positivo. Há também contaminação pela variante gama. De acordo com o secretário, outros 180 trabalhadores devem ser testados até sexta-feira (30).

Havia ainda 38 pacientes internados no local. Desse, 13 estavam assintomáticos e foram transferidos para outras unidades. Cinco estavam sintomáticos e continuaram no hospital. Outros 20 foram liberados em alta temporária e estão sendo monitorados pela pasta. Novas internações estão suspensas por sete dias.

Segundo Osnei Okumoto, a suspeita inicial é que a variante delta tenha chegado à unidade hospitalar por meio de visitas de parentes de outros países a pacientes. No entanto, a apuração ainda está em andamento.

O Hospital de Apoio de Brasília atende pacientes que já possuem outras condições de saúde graves, ou estão em estado terminal. Segundo o secretário de Saúde, os três que morreram pela variante delta eram portadores de comorbidades.

Butantan libera 1,5 milhão de doses da Coronavac

LUDMILLA SOUZA

Agência Brasil, São Paulo

O Instituto Butantan entregou na manhã de ontem mais 1,5 milhão de doses da vacina contra o Sars-CoV-2 ao Programa Nacional de Imunizações (PNI), do Ministério da Saúde.

Com a nova entrega, as liberações chegam à marca de 60,149 milhões de doses fornecidas ao Ministério da Saúde desde 17 de janeiro deste ano, quando o uso emergencial do imunizante foi aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

De acordo com dados do Instituto Butantan, desde o dia 14 de julho até ontem, foram entregues sete milhões de doses da vacina. Essas novas entregas são referentes à produção de um novo lote de 10 milhões de

doses processadas a partir dos 6 mil litros de ingrediente farmacêutico ativo (IFA), recebidos em 26 de junho.

As vacinas liberadas ontem fazem parte do segundo contrato firmado com o Ministério da Saúde, de 54 milhões de doses da vacina. O primeiro, de 46 milhões, foi concluído em 12 de maio. O Butantan trabalha para completar, até o fim de agosto, 100 milhões de doses disponibilizadas ao PNI. A matéria-prima recebida em junho foi envasada no complexo fabril do Butantan, na zona oeste da cidade de São Paulo, e passou por etapas como embalagem, rotulagem e controle de qualidade das doses. Na madrugada do último dia 13, o instituto recebeu carga recorde de 12 mil litros de matéria-prima para produzir e entregar outros 20 milhões de doses.



Nelson Almeida / AFP Photo

Entregas são referentes à produção de lote de 10 milhões de doses

Com a nova entrega, as liberações chegam à marca de 60,149 milhões de doses

Vacinas liberadas ontem fazem parte do segundo contrato com o ministério

Tomada pública o resultado do TP 07/21, PNI 01/01/2021, objeto: contratação de Cidades Infância nos Povoados de Base do Vidigal e Capivara. Fica declarada vencedora: Ala Construtora ERELI CNPJ 33.962.048/0001-30. Valor global: R\$ 982.533,31. Calarama/BA, 27 de julho de 2021. Eduardo Seneo Pimenta, Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAJUBA
AVISO DE LICITAÇÃO A Prefeitura Municipal de MACAJUBA toma público aos interessados que se realizará a licitação: Modalidade: Pregão Eletrônico nº 030/2021. Tipo: Menor Preço Global. Objeto: REGISTRO DE SERVIÇOS PARA FUTURO E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM PROFISSIONAIS NAS DIVERSAS ÁREAS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MACAJUBA. Sessão de Abertura: 09/08/2021, às 09:00h. Local: www.licitacoes-e.com.br. Informações: telefone: (74) 3259 2126. COD. Licitação-e: (nr 885739); Luciano Pamponet de Sousa - Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JEQUIÉ
PREGÃO ELETRÔNICO 04/21. ID: 885562. Objeto: serviço de transporte escolar para condução de alunos do sistema municipal de ensino, com disponibilização de motoristas, veículos especificados, combustível e manutenção por conta do contratado. Abertura de propostas: às 09h de 08/08/21. Menor preço por item. Edital: http://pmjequi.ba.gov.br/diario e www.licitacoes-e.com.br. Informações: na CPL, Praça Duque de Caxias, s/n, Jaquezinho, de 8 às 12h. Tel. 7335269042. Jaqueir/BA, 27 de julho de 2021. Juliana Bispo dos Santos, Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO DOURADO
PREGÃO PRESENCIAL SRP 31/21. Menor valor por lote. Objeto: aquisição de material de limpeza hospitalar. Dia 06/08/21 às 09h. Edital: http://www.dicogestdesistemas.com.br/PortalMunicipal/ba/pmjaoadourado/licitacoes. Informações: na CPL, tel. 7436681306 ou e-mail: licitacao@pjoaoadourado.ba.gov.br. João Dourado/BA, 26 de julho de 2021. Danely Aragão Sousa, Pregoeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIPÉBA
PREGÃO PRESENCIAL SRP 31/21. REPUBLICAÇÃO. Dia 06/08/21 às 9:30h. Objeto: contratação de laboratório profissional, para confecção de próteses dentárias. Menor preço global. Edital: https://bipiba.ba.gov.br/. Informações: na CPL, Pq. 19 de Setembro, 02, ou tel. 7436421110 ou e-mail: licitapmb@gmail.com, de 8 às 17h. Ibipéba/BA, 22 de julho de 2021. Edsônio Mical S. Mendonça, Pregoeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COCOS - BA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 026-2021 - Objeto: Pregão Eletrônico para o registro de preços para futuras e eventuais aquisições de materiais de limpeza destinados às demandas da Secretaria do Município de Cocos, conforme condições, quantidades e especificações estabelecidas no Edital e seus anexos. Data de abertura: 09/08/2021 às 09:00h. O Edital completo encontra-se disponível no Diário Oficial do Município, no endereço eletrônico: http://www.cocos.ba.gov.br/transparencia/compras/edital. de licitacoes e também no www.comprasgovernamentais.gov.br - UASD 985.461 - Cocos-BA, 26/07/2021. Anelo Veiga Filho - Pregoeiro.

Ministério orienta gestantes

JONAS VALENTE
Agência Brasil, Brasília

O Ministério da Saúde anunciou ontem uma nova recomendação para a vacinação de gestantes e puérperas contra a Covid-19. Aquelas que receberam a primeira dose da AstraZeneca poderão tomar a segunda dose de outro tipo de imunizante para completar o ciclo vacinal. A preferência é que essa nova aplicação seja da vacina da Pfizer/BioNTech.

A recomendação, até agora, era que mulheres nesse grupo esperassem o fim do puerpério para a tomar a segunda dose. Essa orientação foi dada após a morte de uma gestante no Rio de Janeiro, cujo falecimento teria relação com o fato de ter sido

tomada a primeira dose da vacina AstraZeneca.

"O Ministério da Saúde recomendou a interrupção. E, como sabemos, com o aumento da morbidade neste grupo, retomaremos a vacinação e apresentaremos a modificação", explicou a secretária Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19, Rosana Leite.

MINISTÉRIO FAZ NOVA RECOMENDAÇÃO

Aquelas que receberam a 1ª dose da AstraZeneca poderão tomar a 2ª dose de outro tipo de imunizante. A preferência é que essa nova aplicação seja da Pfizer/BioNTech

Ela destacou, contudo, que essa situação é excepcional. Nos demais casos, a aplicação de doses diferentes em uma pessoa (chamada tecnicamente de intercambialidade) deve ser tratada como erro.

"Não é permitida a intercambialidade nos casos normais. Ainda é considerado erro de vacinação. E, quando isso ocorrer, deve ser tratado como erro vacinal e registrado no e-SUS [sistema de dados do Sistema Único de Saúde]", disse a secretária.

Para as grávidas e puérperas que ainda não se vacinaram, segue a orientação para que tenham a aplicação de doses sem o vetor viral, como CoronaVac ou Pfizer.

Na entrevista coletiva ontem, foi apresentada a nova

orientação, a secretária responsável pelo enfrentamento à Covid-19 afirmou que a pasta não recomenda a aplicação de uma terceira dose, mas que o assunto está sendo discutido.

"Essas tratativas são motivo de estudos e análises nas câmaras técnicas. Estamos planejando a vacinação do próximo ano. Isso será motivo de um fórum para que possamos debater quais serão os esquemas para o próximo ano", informou.

Sobre os casos da variante delta do coronavírus, Rosana Leite classificou esta como "a maior preocupação do ministério no momento". Ela lembrou que o Programa Nacional de Imunizações reforçou a vacinação em faixas e linhas de fronteira.